

Todo o embasamento para o debate foi feito através da leitura de seis textos escritos (em anexo), o que poderia suscitar o questionamento seguinte, como o fizeram Dolz, Schneuwly e de Pietro (2004, p. 263):

Então, questionamo-nos se não seria problemático recorrer demais a documentos escritos, quando queríamos especificamente trabalhar a oralidade: a maneira de abordar as coisas não seria diferente, em uma modalidade e em outra? A maneira de dizer as coisas não seria diferente? Não estaríamos correndo o risco de trabalhar uma forma de oralidade que seria somente *escrita oralizada*?<sup>11</sup>

Os próprios autores, todavia, concluíram que “o escrito” estava presente nos debates em geral de diversas formas, como nos dados estatísticos que normalmente são apresentados, as palavras-chave que norteiam as apresentações, as notas que são tomadas pelos debatedores (DOLZ; SCHNEUWLY; DE PIETRO, 2004, p. 265).

As etapas preparatórias para o debate final contemplam não só o que se tem a dizer, como também a maneira através da qual isto será feito. Segundo os autores acima citados, o ensino deve permitir a preparação do que se tem a dizer, o conteúdo, bem como a aprendizagem dos meios lingüísticos para tal, o como dizê-lo.

As páginas 117, 120, 123 e 124 da 7ª série da Coleção Novo Diálogo, em anexo, cuja atividade foi analisada, orientam os alunos debatedores em ambas as direções. A título de ilustração, observe-se a atividade da figura 2, a seguir, através da qual os alunos identificam a estrutura de um texto dissertativo, que vai servir de exemplo para que eles apresentem seu ponto de vista, justifiquem-no por meio de argumentos e possam concluí-lo, reforçando a idéia inicialmente apresentada, etapas estas que serão necessárias durante a apresentação do debate.

---

<sup>11</sup> Friso dos autores

3. Observe as partes que compõem a estrutura de um texto dissertativo.

Partes do texto	Afirma	Justifica	Reforça
Introdução	Introduz o assunto que será tratado e apresenta o ponto de vista que será defendido.		
Desenvolvimento		Apresenta as idéias e os argumentos que sustentam e explicam a posição do autor (ponto de vista).	
Conclusão			É o fechamento do texto. O autor reforça, com outras palavras, a afirmação feita na introdução.

Agora identifique no texto *Quem são nossos ídolos?* os parágrafos que correspondem a cada uma dessas partes.

120 Introdução: 1º parágrafo.  
Desenvolvimento: 2º ao 8º parágrafo.  
Conclusão: 9º parágrafo.

Figura 2

(Novo Diálogo, 7ª série, p. 120).

Outro aspecto proposto por Dolz, Schneuwly e de Pietro (2004, p. 264), ao relatarem seu trabalho com este gênero discursivo, é a necessidade de utilização de variados documentos orais, conforme se verifica na seguinte citação:

Grande parte dos documentos utilizados deve ser oral (debates de rádio ou TV; pesquisas de opinião na rua, etc) a fim de que os alunos descubram os meios lingüísticos orais que são efetivamente utilizados nas práticas sociais de referência e que não abordem o oral baseados numa norma escrita que tende já a funcionar como norma única [ ...]

Este aspecto não foi contemplado por esta atividade analisada. Em nenhum momento foi proposto que assistissem a um debate na TV, ou que trocassem idéias sobre as características deste gênero, baseados em experiências próprias (escola, TV, filmes).

Ao término do debate, também não se avaliou sua realização, sendo o conteúdo a preocupação maior, quando é solicitado que os textos apresentando as duas posições debatidas sejam afixados no mural da escola, permitindo a reflexão de outros jovens sobre este tema, como se pode observar abaixo:

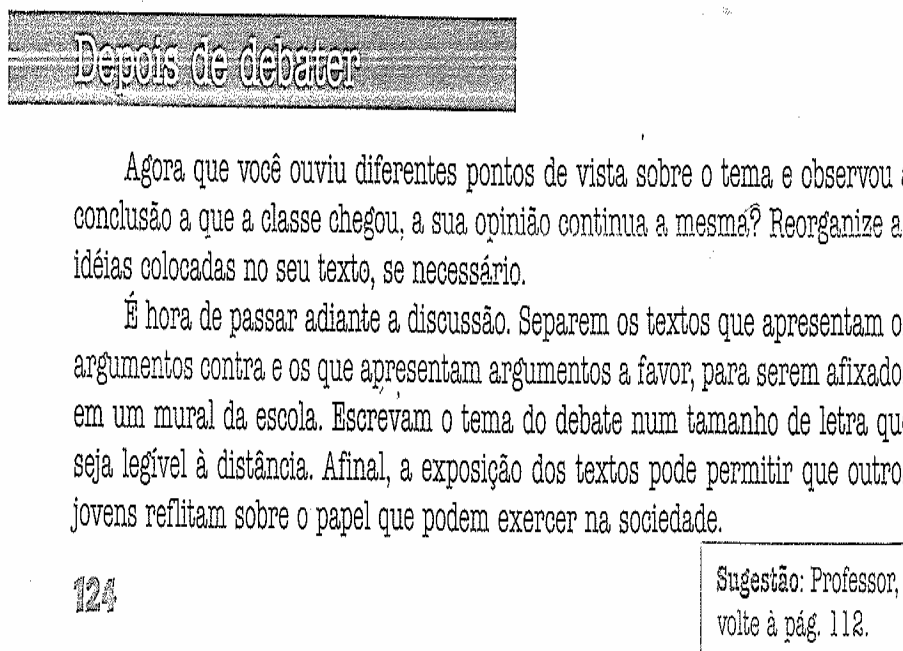


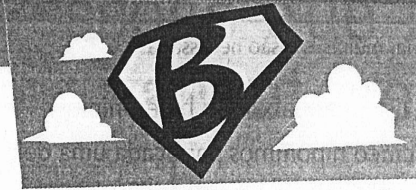
Figura 3

(Novo Diálogo, 7ª série, p. 124).

As etapas preparatórias para o debate nesta coleção Novo Diálogo, tanto no 3º módulo do volume da 7ª série, como no 2º módulo do volume da 8ª série se equiparam, com terminologias diferentes: naquele (figura 1), os alunos tomam conhecimento de outros pontos de vista (no lugar do outro), entendem a estrutura do gênero (de olho no texto) e debatem com argumentos (sessão aberta); neste (figura 4), constroem um modelo de debate, estabelecem diálogos e debatem as idéias, conforme se pode verificar a seguir:

# PROJETO DE REDAÇÃO

## DEBATE AO VIVO



*O que vem a ser um herói?  
Qual o maior herói brasileiro?  
O que faz alguém ser um herói no Brasil?*

Neste projeto, você vai debater essas questões. Terá a oportunidade de confrontar seus argumentos com outros, ouvir pontos de vista diferentes e integrá-los às suas reflexões. No final, vai ter oportunidade de apresentar os seus argumentos e defender sua posição em debate com a participação de colegas de outra classe. Por isso, prepare-se seguindo as etapas...

Professor, a proposta deste projeto — o debate oral — possibilita que os alunos exercitem a habilidade de argumentar e de defender um ponto de vista, não como uma disputa, com vencedores e perdedores, mas como uma aquisição de conhecimentos, na medida em que faz leituras, estuda, reflete sobre o que ouve, para elaborar novos argumentos. A concepção de debate que apresentamos tem como objetivo a construção coletiva do que é debater, por meio do desenvolvimento de intervenções mais elaboradas, não como verdades absolutas, mas como possíveis interpretações da realidade.

### ... Passo a passo

- I. Herói? Herói por quê? • construindo um modelo de debate
- II. Com a palavra... • estabelecendo diálogos
- III. Debate ao vivo • debatendo idéias

Professor, o objetivo da atividade é fazer um levantamento dos conhecimentos, habilidades, procedimentos e concepções dos alunos ao debater uma questão controversa. Após o minidebate, espera-se que

### I. Herói? Herói por quê? • construindo um modelo de debate

reelaborem as condições necessárias para que um debate seja um momento de enriquecimento e de aprendizagem. Sugerimos que você exerça o papel de **moderador** (ver quadro na página 81) durante esse debate para que os alunos observem a sua atuação.

Caro(a) aluno(a),  
A argumentação ocupa um importante lugar na vida comunitária e, certamente, você já travou inúmeros debates no seu dia-a-dia. Nesta etapa do projeto, você vai mostrar o que já sabe sobre debater idéias.

**Debate. S.m. 1.** Discussão; contestação; alteração; disputa.

Silveira Bueno. *Minidicionário da língua portuguesa.*  
São Paulo, FTD, 2000.

O debate que propomos a seguir é o ponto de partida que dará as pistas do modelo de debate que o grupo construiu. A partir dele, o objetivo será pensar sobre o que é preciso aprender ou melhorar em relação às normas que devem ser seguidas e os procedimentos importantes durante um debate.

A partir de um primeiro momento de debate sobre as três questões colocadas na abertura da atividade (figura 4), O que vem a ser um herói? Qual o maior herói brasileiro? O que faz alguém ser um herói no Brasil?, pretende-se que, posteriormente, se chegue às características do gênero em análise.

Dois textos são colocados para leitura e análise do tema em debate – o que vem a ser um herói. Três grupos são organizados para defenderem diferentes posições e o quarto grupo fará o papel da audiência, que analisará a atuação dos debatedores. Também o papel do moderador é explicado em detalhes, como se verifica na figura abaixo:

## DEBATENDO

- Arrumem a sala: os debatedores formam um V de frente para um semicírculo (audiência), com o moderador em seu vértice.

**O moderador**

**Assume diferentes funções em um debate:**

- abre o debate, cumprimentando e apresentando os debatedores;
- organiza o espaço, controla o tempo e as inscrições de quem vai falar;
- apresenta os objetivos do debate e expõe a questão a ser discutida;
- toma a palavra para resumir o que foi dito quando sente que alguma idéia está confusa ou solicita que os debatedores esclareçam ou aprofundem os argumentos;
- cuida para que as regras preestabelecidas sejam cumpridas;
- finaliza o debate.

Figura 5

(Novo Diálogo, 8ª série, p. 81).

Somente após a realização do debate, vivência real do gênero, é que os alunos devem concluir quais condições são necessárias, através dos seguintes itens, que são listados (BELTRÃO; GORDILHO, 2004, p. 82):

a) a finalidade de um debate;

b) condições necessárias para que o debate proporcione uma construção coletiva sobre uma questão polêmica.

- Em relação à formulação de argumentos consistentes e bem fundamentados.
- Em relação ao papel dos debatedores.
- Em relação aos aspectos não-verbais que ajudam a compreender o que é enunciado pelos debatedores.
- Em relação ao papel do moderador.

Esta primeira fase intitula-se “construindo um modelo de debate”. É a realização desta fase que Dolz, Schneuwly e de Pietro (2004, p. 267) identificam como “um debate que os alunos preparam em grupo, mas sem que as técnicas desse debate tenham ainda sido objeto de atenção particular”.

Na segunda fase, “estabelecendo diálogos”, os alunos devem preparar um debate, cujo público serão os alunos de outra série e analisar possíveis intervenções entre os debatedores, através da leitura de pequenos trechos reproduzidos de um debate (BELTRÃO; GORDILHO, 2004, p. 83-84). Desta forma, aspectos que passaram despercebidos na etapa anterior poderão ser evidenciados, o que contribuirá para a realização de um debate de melhor qualidade.

Mais uma vez, os debatedores se dividem em grupos de três, representativos de posições diferentes quanto ao que vem a ser um herói no Brasil. Cada grupo deverá ter um relator, um debatedor e um aluno será escolhido para moderador do debate. Mais dois textos são sugeridos para fundamentação dos argumentos (BELTRÃO; GORDILHO, 2004, p. 85-86) e novas orientações são dadas, para serem feitas em casa e trazidas de volta à sala (BELTRÃO; GORDILHO, 2004, p. 86-87).

Dolz, Schneuwly e de Pietro (2004, p. 267) consideram este segundo momento apropriado para que as possíveis dificuldades na realização do debate sejam evidenciadas. “É então que se torna possível fazer acontecer um segundo projeto – desta vez de aprendizagem – que, por meio das atividades propostas, permitirá aos alunos realizarem um debate mais substancial”.

O importante aspecto que é a avaliação da produção realizada não fez parte da etapa final do debate proposto no volume da 7ª série, como foi salientado anteriormente, motivo pelo qual foi concluído que o conteúdo (o tema) era a preocupação maior.

Neste volume da 8ª série da Coleção Novo Diálogo, todavia, observa-se um crescimento neste sentido, pois caberá à platéia avaliar a atuação dos debatedores:

### Com a palavra... os debatedores

#### Observações da platéia:

Critérios de avaliação dos debatedores: forma, os alunos saberão o que deverão observar.

- A.** Respeitou as regras estabelecidas pelo moderador, ouvindo os demais participantes.
- B.** Apresentou argumentos convincentes ao defender sua posição.
- C.** Utilizou argumentos dos outros debatedores para construir seus próprios argumentos.
- D.** Apresentou argumentos baseados em informações coletadas em materiais diversos.

Professor, a ficha deverá ser preparada com antecedência pelos grupos e entregue à platéia antes do início do debate. Desta forma, os alunos saberão o que deverão observar.

Preencha com SIM, NÃO, ou +/-

Nome do debatedor	Posição defendida	A	B	C	D

A posição mais bem defendida no debate foi \_\_\_\_\_

• Eu concordo com a posição: \_\_\_\_\_

porque \_\_\_\_\_

Professor, considere, para a avaliação da atividade, a opinião dos alunos que compuseram o auditório — e a sua própria observação sobre o cumprimento ou não dos critérios estabelecidos. Se possível, solicite a gravação do debate em vídeo, para que depois os alunos possam assisti-lo e fazer uma auto-avaliação.

**Sugestão:** Professor, volte à pág. 76.

**88**

Figura 6

(Novo Diálogo, 8ª série, p. 88).

É exatamente para permitir que este trabalho seja realizado de maneira efetiva que Dolz, Schneuwly e de Pietro (2004, p. 267) propõem “que o gravador, mesmo o vídeo, constitui um auxiliar indispensável se queremos poder voltar para acessar esta ou aquela produção para analisá-la”.

### 6.1.2 O Debate na Coleção “Português: Linguagens”.

A Coleção “Português: Linguagens” trabalha com este gênero textual no volume da 7ª série, nos 3 capítulos da 4ª unidade. O objetivo inicial é familiarizar o aluno com o gênero, “por meio da observação e da prática, levando-o a notar alguns dos aspectos básicos desse tipo de debate, como a troca de turnos (a tomada da palavra), a seleção de argumentos e a necessidade de ouvir o outro para poder refutar” (CEREJA; MAGALHÃES, 2002, p. 213).

## Produção de texto

### ■ O DEBATE REGRADO PÚBLICO

O debate é um gênero argumentativo oral, o que significa que ele só se realiza a partir da fala dos participantes numa determinada situação. Apesar disso, transcrevemos a seguir um trecho de um debate realizado pela revista *Pais & Teens* com a participação de doze estudantes entre 13 e 17 anos sobre o seguinte tema: “Ficar”: os pais entendem? O texto, portanto, deve ser lido apenas como referência para que, depois, você também participe de um debate com os colegas. Leia o texto:

Professor: Se julgar conveniente, faça, antes do trabalho com o texto, uma rápida enquete na classe, propondo aos alunos a questão que é tema do debate. Anote os resultados e, depois da realização do debate proposto para a classe, faça a mesma enquete e confronte os resultados. É possível que, após a leitura e o debate, os resultados se modifiquem.

Figura 7

(Português: Linguagens, 7ª série, p. 213).

No primeiro capítulo, o contato com o gênero é através de um trecho de um debate realizado pela revista “Pais e Teens”, com 12 estudantes, entre 13 e 17 anos, sobre o tema “Ficar: os pais entendem?”. Na observação ao professor, na figura acima, é sugerido que se faça uma enquete com a classe sobre este tema antes da leitura para que, posteriormente, se verifique uma possível mudança de opinião.

Depois da leitura do referido texto, os alunos o analisam, através de sete questões que enfocam o conteúdo, os argumentos utilizados e a linguagem. A seguir, devem concluir quais são as características do debate público (CEREJA; MAGALHÃES, 2002, p. 216).

Na seção “Agora é a sua vez” dois temas são sugeridos e a preparação do debate conta com três princípios básicos de um debate democrático o que se verifica na figura 8 a seguir.